



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Protecção ambiental e reciclagem

Nos últimos anos, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) tem envidado grandes esforços para promover a protecção ambiental e a reciclagem, por exemplo, a publicação e a implementação da Lei das restrições ao fornecimento de sacos de plástico; a proibição da importação e do trânsito de talheres de plástico descartáveis a partir de 2021; o lançamento do plano de “Reduzir os resíduos e reciclar é muito fácil” e o reforço dos trabalhos relacionados com a recolha de resíduos sólidos, etc., com vista a criar condições convenientes para facilitar os actos de concretização da redução e a reciclagem de resíduos por parte dos residentes. Todos estes esforços merecem o nosso reconhecimento.

Para incentivar a reciclagem e a redução de resíduos por parte dos residentes, o Governo lançou o Programa de Pontos “Verdes” – acções ambientais e diversão com pontos verdes, segundo o qual os cidadãos podem obter pontos de acumulação em troca de cupões dos supermercados, desde que forneçam uma certa quantia de materiais recicláveis. O Governo implementou, sucessivamente, o plano de reciclagem de garrafas de vidro e instalou máquinas de recolha de garrafas de plástico, com vista a promover a recolha dessas garrafas, e as máquinas de recolha de garrafas de plástico também passaram a incluir-se no Programa de Pontos “Verdes”. As medidas acima mencionadas surtiram algum efeito. Em 2019, a quantidade de garrafas de plástico, de metais e de vidro recolhida pela DSPA e pelo Instituto para os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assuntos Municipais (IAM) aumentou, em comparação com o ano de 2018. No entanto, devido ao rápido desenvolvimento económico e social, a quantidade de alguns resíduos recolhidos não conseguiu ainda compensar o aumento da sua produção. Em 2019, a taxa de recolha de resíduos recicláveis foi de apenas 16,8 por cento e a de plástico foi ainda mais baixa, o que demonstra a necessidade de reforçar os trabalhos de reciclagem.

Em países com boas práticas de reciclagem, tal como na Alemanha, Dinamarca e Noruega, entre outros, aplica-se, vulgarmente, o “regime de caução para garrafas e latas”. Nesses países, a maioria das garrafas de água, de bebidas e de cerveja vendida no mercado está marcada com um sinal de recolha, e os consumidores, quando compram essas bebidas, precisam de pagar, como caução, uma quantia calculada com base no tamanho das garrafas. Se os consumidores devolverem as garrafas vazias, podem reaver a caução paga, em forma de dinheiro ou cupão. A recolha de garrafas vazias é feita de várias formas, entre as quais, a máquina de recolha automática de garrafas em supermercados é a mais escolhida, e basta depositar as garrafas vazias na máquina, uma a uma, e, depois de aprovação, os vales de compra são impressos logo a seguir, podendo ser consumidos esses cupões directamente em supermercados, ou trocados por dinheiro em balcão de caixa. O referido regime tem obtido algum sucesso notório, e a taxa de recolha de garrafas dos respectivos países já ultrapassou os 90 por cento.

Com vista a promover os trabalhos de protecção ambiental e de reciclagem em Macau, interpelo o Governo sobre o seguinte:

Primeiro, tendo em conta os bons resultados da aplicação do “regime de caução



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para garrafas” nos principais países europeus, o Governo deve aprender com a sua experiência e aplicá-lo em Macau. Vai fazê-lo?

Segundo, para incentivar os residentes a participar na recolha selectiva, o Governo deve alargar a respectiva rede, ponderando instalar máquinas de recolha de garrafas e latas nos supermercados de Macau, para recolher os diversos tipos de garrafas de água, de bebidas e de vinho, etc., que reúnam determinadas condições, e, de acordo com o género e a natureza dos materiais recolhidos, premiar os residentes com cupões de valor correspondente, cupões estes com os quais os residentes podem consumir nos supermercados, com o objectivo de incentivar mais pessoas a participar nas acções de protecção ambiental e de reciclagem. Vai fazê-lo?

31 de Dezembro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Chan U**